

Título: Prevalência de sobre peso e obesidade infantil em escolares na cidade de Osasco - SP. Nome do aluno: Jean Robson Lima Sousa Nome da Tutora: Denise Ornelas Pereira Salvador de Oliveira Introdução: A obesidade é provavelmente, a alteração metabólica mais antiga que se conhece, tendo sido descrita em monografia datada do século XVII. O semanário médico The Lancet, em 1926, em editorial, chamava a atenção para a diminuição da expectativa de vida em indivíduos obesos (HALPERN,1998). A obesidade é definida como um excesso de gordura corporal relacionado à massa magra, e o sobre peso como uma proporção relativa de peso maior que a desejável para a altura (MARGAREY, 2001. Et al). As preferências alimentares das crianças, assim como atividades físicas, são práticas influenciadas diretamente pelos hábitos dos pais, que persistem frequentemente na vida adulta, o que reforça a hipótese de que os fatores ambientais são decisivos na manutenção ou não do peso saudável. Portanto, a informação genética constitui-se em uma causa suficiente para determinar sobrepeso e obesidade, mas, não sempre necessária, sendo possível reduzir-se a sua influência, através de modificações no micro e macro ambiente em que vivem as pessoas (COUTINHO,1999). Dados do II Estudo Epidemiológico em Saúde Escolar de Belo Horizonte demonstraram alta prevalência, não apenas de obesidade, mas de outros transtornos da alimentação: 5,1% de baixo peso; 8,6% de sobrepeso; e, 3,3% de obesidade (VILELA, 2000). Em estudo realizado em escola de classe média/alta no nordeste do Brasil, foram detectadas em crianças e adolescentes prevalências de 26,2% de sobrepeso e 8,5% de obesidade (BALABAN, 2001). A obesidade infantil na América é uma epidemia silenciosa, uma vez que o reconhecimento clínico dos riscos da enfermidade, por parte dos médicos clínicos, não é satisfatório, existindo uma dificuldade em quantificá-la e tratá-la eficazmente, além da inexistência de programas de prevenção (DIAMOND,1998). Objetivo: Objetivo Geral: Verificar a prevalência de sobre peso e obesidade infantil em escolares de 6 a 8 anos no município de Osasco Objetivos Específicos: 1. Discutir o projeto com profissionais da saúde e educação. 2. Verificar o IMC dos escolares. 3. Analisar os resultados obtidos respeitando os critérios de percentil. 4. Planejar com a equipe multiprofissional intervenções em saúde com relação a prevalência de sobre peso e obesidade infantil. Métodos: Local: Escola municipal Manoel Ayres. Público alvo: escolares de 6 a 8 anos. Participantes: equipe multidisciplinar da U.B.S. Guilhermina Nóbrega de Abreu e equipe multidisciplinar da escola Manoel Ayres. Ações: 1- Será realizado reuniões entre a equipe multiprofissional da unidade de saúde e equipe multiprofissional da escola, para sensibilização sobre o tema de obesidade infantil. 2- Será aferido o IMC de 100 escolares com a faixa etária entre 6 à 8 anos. 3- Analisaremos os resultados e planejaremos intervenções para os escolares. Resultados esperados: O presente estudo verificará a prevalência de sobre peso e obesidade em escolares de 6 à 8 anos, no município de Osasco. Poderá incentivar a atuação intersectorial, aproximando o trabalho entre profissionais da educação e profissionais da saúde neste território. Poderá ocorrer a criação de intervenções para promover a saúde dos escolares e um acompanhamento dos casos que necessitarem de uma atenção especial. Referências: 1 - HALPERN, A.; Obesidade. São Paulo: Lemos; 1998. 2 - MARGAREY, A.M.; DANIELS, L.A.; BOULTON, T.J.; COKINGTON RA. Does fat intake predict adiposity in healthy children and adolescents aged 2-15y? A longitudinal analysis. Eur J Clin Nut 2001;55(6):471-81 3 - COUTINHO, W.; Consenso Latino-americano de obesidade. Arq Bras Endocrinol Metab 1999;43/1:21-60 4 - VILELA, J.E.M.; Transtornos da alimentação: II Estudo Epidemiológico em Saúde Escolar de Belo Horizonte.Dissertação de Metrado, Curso de Pós-graduação em Pediatria, UFMG. Belo Horizonte, MG, Nov 2000;126 5 - BALABAN, S.; Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de uma escola da rede privada de Recife. J Pediatr (Rio J); 2001.